

Aborto induzido entre mulheres vivendo com HIV/Aids no Brasil: aspectos analíticos e metodológicos

Equipe de pesquisa: Regina M. Barbosa
Adriana A. Pinho
Naila S. Seabra
Elvira Filipe
Wilza V. Vilella
Tirza Aidar

Instituições envolvidas:

*Núcleo de Estudos de População / Universidade Estadual de Campinas
Coordenação Estadual de DST/Aids/ São Paulo
Instituto de Pesquisa / São Paulo*

Apoio financeiro:

*Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids/ Ministério da Saúde
Conselho Nacional de Pesquisa/SCTIE/ Ministério da Saúde*



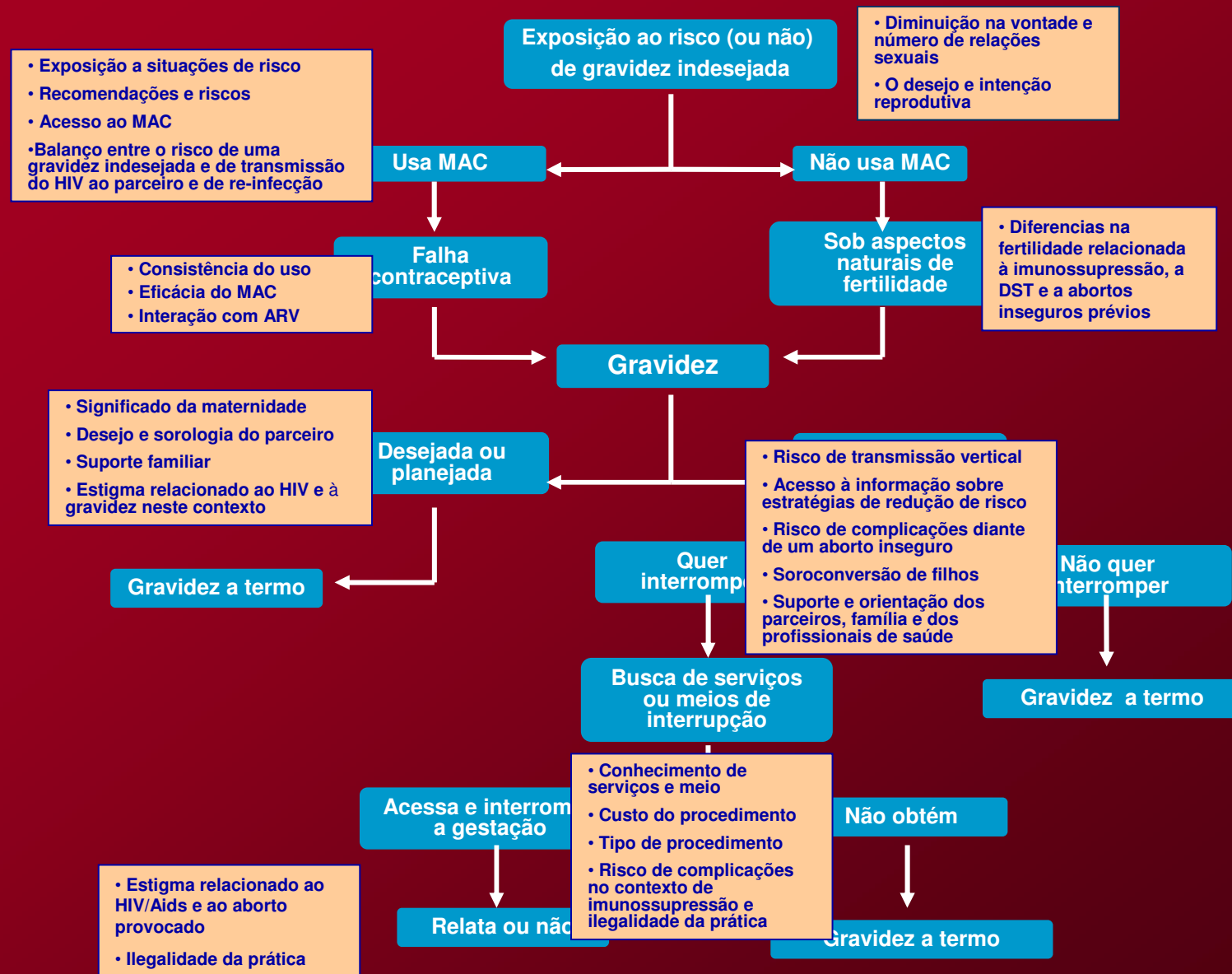
SECRETARIA
DA SAÚDE



Introdução

- **Infecção por HIV em mulheres em idade reprodutiva traz à tona questões de direitos sexuais e reprodutivos e a complexidade das decisões e práticas nestas esferas para MVHA**
- **Estudos mostram como a situação de viver com HIV/Aids pode impactar as decisões e práticas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, como o uso de MAC, o desejo reprodutivo e o aborto**
- **Por outro lado, outros estudos sugerem que a condição de soropositividade, por si só, não parece alterar um padrão de comportamento reprodutivo pré-existente**
- **Aspectos analíticos e metodológicos a serem considerados ao se investigar as decisões e práticas relacionadas à saúde reprodutiva de MVHA, em particular à decisão de interromper ou não uma gestação indesejada**

Modelo de determinantes de aborto induzido¹ – Especificidades para mulheres vivendo com HIV/Aids



Outros fatores comuns a todas as mulheres:

- Idade da mulher
- Conjugalidade
- Número de filhos pré-existent
- Nível sócio-econômico
- Acesso a serviços de planejamento familiar e de prevenção
- Leis sobre o aborto
- Normas sociais culturais e religiosas relacionadas à sexualidade e à maternidade
- Influência da rede de pares
- Violência física e sexual
- Iniquidade de gênero

Fatores específicos da infecção pelo HIV:

- Tempo de infecção
- Idade no diagnóstico
- Diagnóstico antes ou após 1996
- Forma de infecção
- Condição clínica
- Uso de ARV
- Sorologia do parceiro

¹ Rossier, Michelot e Bajos, COCON (Cohorte Contraceptive) Group, França, 2007

➤ Objetivo geral do estudo

“HIV e Aids e trajetórias reprodutivas de mulheres brasileiras”

Identificar como, e em que medida, a condição de soropositividade para o HIV interfere nas trajetórias sexuais e reprodutivas de mulheres com HIV/Aids, em especial no que se refere à gravidez indesejada e a prática do aborto.

➤ Metodologia

Combinação de duas técnicas de pesquisa (quantitativa e qualitativa)

Etapa quantitativa:

- **Análise secundária de dados** do “*Estudo sobre comportamentos sexuais e contextos de vulnerabilidade para o HIV entre mulheres*” (2003-04)
- **Amostragem:** amostra de conveniência de 1.777 MVHA e 2.045 MNVHA, com 18 anos ou mais, recrutadas em 13 municípios das cinco regiões brasileiras.
- **Coleta de dados:** questionário anônimo e auto-aplicável depositado em uma urna lacrada

➤ Metodologia

Etapa qualitativa:

- **Objetivo específico:**

Identificar aspectos das trajetórias reprodutivas das MVHA, em especial as dificuldades/limites para uso de contracepção e prevenção às DST; descrever o contexto de tomada de decisão com relação à gravidez indesejada e ao aborto entre essas mulheres; os fatores que influenciam as decisões relacionadas à continuação da gravidez ou à sua interrupção; e as rotas críticas ou percursos utilizados frente a uma gravidez indesejada

- **Em andamento:**

Entrevistas em profundidade com 10 a 15 MVHA, entre 18 e 49 anos, em cada um dos municípios selecionados: São Paulo, Ribeirão Preto, Recife, Pelotas e Porto Alegre

Resultados da etapa quantitativa

➤ Características sexuais

❖ MVHA vs. MNVHA* :

- Mais jovens na primeira relação sexual (mediana em anos: 16 (15-18) vs. 17 (16-19))
- Maior número de parceiros sexuais na vida (45% - 3+ parceiros - vs. 24%)
- Menor número de parceiros \leq 6 meses
- Mais abstinentes \leq 6 meses (27% vs. 5%)

❖ MVHA: 46% diminuíram o número de relações sexuais após o diagnóstico e 23% pararam de ter relações sexuais

* Diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$)

➤ Práticas de contracepção e prevenção às DST

Tipo de método	MVHA N (%)	MNVHA N (%)	OR _{ajustado} 95% IC
Nenhum	63 (5,3)	80 (4,7)	1,24 (0,86-1,78)
Métodos irreversíveis			
Isolado	56 (4,8)	178 (10,8)	0,33 (0,24-0,47)
Combinado (condom)	337 (29,3)	166 (10,1)	3,41 (2,70-4,31)
Total	393 (34,1)	344 (20,8)	1,78 (1,44-2,19)
Pílula			
Isolado	22 (1,9)	137 (8,3)	0,22 (0,14-0,36)
Combinado (condom)	96 (8,3)	453 (27,5)	0,28 (0,22-0,36)
Total	118 (10,2)	590 (35,8)	0,23 (0,18-0,29)
Métodos reversíveis			
Isolado	12 (1,0)	66 (4,0)	0,19 (0,09-0,40)
Combinado (condom)	60 (5,2)	196 (11,9)	0,41 (0,29-0,56)
Total	72 (6,3)	262 (15,9)	0,33 (0,25-0,45)
Uso de condom isolado	505 (43,5)	373 (22,3)	3,21 (2,67-3,86)

➤ **Desejo de ter (mais) filhos entre as não laqueadas**

	MVHA N (%)	MNVHA N (%)
Sim, deseja ter (mais) filhos	378 (39,8)	750 (54,7)
Não deseja	572 (60,2)	620 (45,3)
Entre aquelas com parceiros fixos		
Sim, deseja ter (mais) filhos	289 (46,2)	632 (55,8)
Não deseja	337 (53,8)	501 (44,2)

➤ **Relato de aborto induzido e espontâneo alguma vez na vida**

Relato de aborto	MVHA N (%)	MNVHA N (%)
Aborto induzido *	278 (17,4)	177 (9,7)
Aborto espontâneo *	411 (25,7)	333 (18,2)
Total (espontâneo e/ou induzido) *	667 (41,8)	496 (27,1)

* Diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$)

➤ **Análise de regressão logística múltipla dos fatores associados ao relato de aborto induzido**

<i>Características</i>	Relato de aborto provocado alguma vez na vida			
	MNVHA (n=1377)		MVHA (n=1138)	
	OR _s	IC 95%	OR _s	IC 95%
Idade (anos)				
18-24	1.00	-	1.00	-
25-29	2.31	1.23-4.34	1.69	0.87-3.28
30-34	3.67	1.89-7.14	2.38	1.24-4.54
35-39	2.92	1.36-6.25	2.05	1.05-4.02
40-49	6.39	3.15-12.95	2.94	1.49-5.78
Cor da pele				
Branca	1.00	-	1.00	-
Preta/Parda/Mulata	1.75	1.14-2.70	1.46	1.02-2.07
Amarela/Indígena	2.37	1.04-5.40	0.85	0.33-2.17
Região de residência				
Sul	1.00	-	1.00	-
Centro-oeste	0.85	0.44-1.66	1.35	0.74-2.45
Nordeste	1.36	0.69-2.65	2.06	1.17-3.63
Sudeste	1.60	0.87-2.96	2.23	1.30-3.83
Norte	3.28	1.65-6.52	3.10	1.35-7.12
Idade na primeira relação sexual				
Menos de 16 anos	1.00	-	1.00	-
16-17 anos	1.10	0.66-1.83	0.91	0.61-1.36
18 anos ou mais	0.55	0.32-0.93	0.52	0.33-0.83
Nº de parceiros sexuais na vida				
Um parceiro	1.00	-	1.00	-
2-3 parceiros	1.39	0.72-2.47	2.86	1.07-7.63
3 ou mais parceiros/Não sabe	3.98	2.23-7.12	7.76	3.04-19.8
Já teve ou tem parceiros ocasionais^b				
Não	1.00	-	1.00	-
Sim	1.77	1.12-2.79	1.41	0.97-2.06
História de DST^c				
Não	1.00	-	1.00	-
Sim	1.64	1.07-2.53	1.23	0.83-1.83

Conclusões

- **MVHA relataram menos atividade sexual e diminuição no número de relações sexuais após o diagnóstico de HIV.**
- **É alto o desejo de MVHA não laqueadas e com parceiros fixos de não ter (mais) filhos**
- **MVHA parecem fazer uso de diferentes práticas contraceptivas. MVHA relataram maior uso de métodos irreversíveis e uso de condom e menor uso de métodos reversíveis**
- **MVHA relataram maior uso de dupla proteção (laqueadura tubária+uso de condom). No entanto, 21% de MVHA sexualmente ativas não fazem uso de dupla proteção de forma consistente.**
- **Quanto ao aborto, os resultados sugerem que o conhecimento da soropositividade pode não ser um fator determinante na decisão de interromper a gravidez, e que as mulheres podem compartilhar outros fatores mais relevantes para a incidência de gravidez indesejada e decisão de sua interrupção**

Considerações analíticas e metodológicas

- **Desenho do estudo original não específico para investigar gravidez indesejada e aborto e os fatores a eles associados**
- **Definições e medidas das variáveis**
 - **Relato de aborto induzido alguma vez na vida**
- **Tipo de análise comparativa e escolha dos grupos: Comparações antes e depois do diagnóstico de HIV e entre MVHA e MNVHA**
- **Sub-relato/subestimação dos casos de aborto induzido**
 - **Sub-relato estimado em alguns estudos entre 40%-65%**
 - **Questão sensível e prática ilegal, sob forte estigma social somado ao estigma relacionado à condição de viver com HIV/Aids**
 - **Aborto provocado referido como aborto espontâneo**
 - **Forma de coleta de dados: Entrevista auto-aplicável vs. face-a face.**
 - **Local de coleta: serviços de saúde (planejamento familiar e pré-natal – MNVHA) – viés da resposta socialmente desejável**
- **Necessidade de combinação de diferentes abordagens metodológicas para investigar a complexidade das questões relacionadas às trajetórias e práticas sexuais e reprodutivas entre MVHA, particularmente àquelas exercidas em contextos de discriminação e de ilegalidade.**

Contatos

Regina M. Barbosa

rbarbosa@nepo.unicamp.br

Adriana A. Pinho

adriapinho@yahoo.com.br

Resultados da etapa quantitativa

➤ Práticas de contracepção e prevenção às DST

Tipo de método	MVHA N (%)	MNVHA N (%)
Laquedura*	387 (32,6)	327 (19,5)
Vasectomia	18 (1,5)	23 (1,4)
Pílula*	123 (10,3)	601 (35,9)
Condom masculino*	534 (45,0)	456 (27,3)
Condom feminino*	91 (7,7)	31 (1,8)
Injeção*	34 (2,8)	101 (6,0)
DIU*	20 (1,7)	99 (5,9)
Diafragma	3 (0,2)	2 (0,1)

* Diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$)

Resultados da etapa quantitativa

➤ Práticas de contracepção e prevenção às DST

Prática contraceptiva e de prevenção de DST*	Na época da infecção N (%) N=1145	≤ 6 meses N (%) N=1145
Nenhum	242 (21,1)	51 (4,4)
Somente MAC	339 (29,6)	79 (7,0)
MAC+uso inconsistente de condom	241 (21,0)	130 (11,3)
MAC+uso consistente de condom	34 (3,0)	338 (29,5)
MAC+uso de condom	275 (24,0)	468 (40,8)
Somente uso de condom (inconsistente)	165 (14,4)	77 (6,7)
Somente uso de condom (consistente)	44 (3,8)	392 (34,2)

* Diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$)

Resultados da etapa quantitativa

➤ Análise bivariada dos fatores associados ao relato de aborto induzido

<i>Características</i>	Relato de aborto provocado			
	MIVHA (n=177)		MVHA (n=278)	
	N (%) ^a	p-value	N (%) ^a	p-value
Idade (anos)		<0.0001		0.005
18-24	29 (5.2)		19 (9.0)	
25-29	35 (9.6)		57 (17.6)	
30-34	37 (13.8)		70 (19.6)	
35-39	28 (12.3)		58 (18.3)	
40 ou mais	48 (14.3)		74 (21.2)	
Escolaridade		0.325		0.649
Até 4 anos de estudo	35 (12.4)		82 (18.0)	
5 a 8 anos de estudo	51 (9.1)		92 (16.6)	
9 ou mais anos de estudo	91 (10.1)		100 (18.7)	
Cor da pele		<0.0001		0.089
Branca	55 (7.1)		103 (15.6)	
Preta/Parda/Mulata	106 (13.1)		149 (20.1)	
Amarela/Índigena	10 (9.5)		13 (17.1)	
Região		<0.0001		<0.0001
Sul	22 (6.3)		36 (10.8)	
Centro-oeste	31 (7.5)		46 (14.1)	
Nordeste	35 (8.3)		58 (17.4)	
Sudeste	49 (12.6)		112 (23.8)	
Norte	40 (22.3)		26 (27.9)	
Atualmente casada ou morando junto		0.049		0.005
Não	55 (12.6)		144 (20.8)	
Sim	119 (9.3)		127 (15.3)	
Idade na primeira relação sexual		0.015		0.077
Menos de 16 anos	53 (12.2)		124 (20.2)	
16 a 17 anos	56 (11.7)		70 (18.1)	
18 ou mais anos	61 (7.7)		74 (14.9)	
Número de parceiros sexuais na vida		<0.0001		<0.0001
Um parceiro	29 (4.5)		11 (5.8)	
2 a 3 parceiros	42 (7.6)		44 (10.5)	
3 ou mais parceiros/Não sabe	93 (20.7)		189 (23.6)	
Tem ou já teve parceiros ocasionais^b		<0.0001		<0.0001
Não	94 (7.3)		170 (15.0)	
Sim	79 (20.4)		90 (26.0)	

Resultados da etapa quantitativa

➤ **Análise bivariada dos fatores associados ao relato de aborto induzido**

<i>Características</i>	Relato de aborto provocado			
	MVHA		MVHA	
	N (%) ^a	p-value	N (%) ^a	p-value
Uso consistente de preservativo^e				
Não	136 (10.6)	0,317	74 (18.3)	0,793
Sim	39 (8.9)		196 (17.7)	
Uso de MAC^e		0,003		0,043
Nenhum	16 (20.2)		15 (24.6)	
MAC de baixa eficácia ^f	54 (11.6)		111 (19.6)	
MAC de alta eficácia ^f	102 (8.9)		104 (15.2)	
Número de filhos		0,286		0,270
Nenhum	35 (8.7)		43 (18.2)	
1 a 2 filhos	94 (10.3)		141 (18.9)	
3 ou mais filhos	47 (11.5)		84 (15.5)	
Desejo de ter (mais) filhos		0,348		0,557
Não	93 (10.9)		166 (17.8)	
Sim	76 (9.5)		75 (16.5)	
História de violência sexual na vida		<0,0001		<0,0001
Não	132 (8.7)		181 (15.6)	
Sim	43 (19.9)		89 (25.0)	
História de DST^d		<0,0001		0,006
Não	115 (8.3)		194 (15.9)	
Sim	47 (15.9)		64 (22.8)	
História de uso de drogas[*]		0,009		<0,0001
Não	130 (10.6)		225 (16.2)	
Sim	14 (20.9)		36 (33.9)	
História de sexo em troca de dinheiro ou drogas[*]		0,001		<0,0001
Não	134 (10.6)		218 (16.1)	
Sim	10 (29.4)		42 (31.8)	